

**SECRETARIA EDUCAÇÃO DE TRAJANO DE MORAIS-RJ**

**PLANEJAMENTO 1º E 2º BIMESTRES DE 2015**

**BERÇÁRIO e Maternal I – CRECHE MUNICIPAL VOVÓ ROSA PECLY.**

1º BIMESTRE: FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL.

**IDENTIDADE E AUTONOMIA PARA BEBÊS.**

- Olhar-se no espelho
- Reconhecer a si mesmo
- Observar fotos suas e reconhecê-la.
- Conversar com a criança chamando-a pelo nome.
- Cantar músicas que envolvam o nome da criança.
- Conversar com a criança de maneira correta, ou seja, pronunciando bem as palavras para que a criança ao ouvi-la aprenda a pronunciá-la de forma correta.
- Permitir que a criança ouça a sua própria voz estimulando o balbucio.
- A criança usa balbucio para representar as palavras.
- Estabelecer o contato físico quando necessário. Dar colo quando a criança ficar cansada, machucada, triste, com sono para que a criança se sinta bem e esqueça o que lhe está incomodando.

OBS: Os primeiros de vida através do contato social com os pais e educadores é que possibilitarão a criança o reconhecimento do Eu.

## **ESTIMULAÇÃO MUSICAL.**

- Atividades de expressão e percussão corporal,
- Percepção visual e auditiva,
- Conhecimento e exploração de instrumentos interessantes, tais como chocalhos, tambores,
- Percussão em conjunto, onde as crianças manipulam instrumentos sonoro-musicais com maior intensidade.
- Expressão corporal
- Desenvolvimento da percepção do som e do silêncio,
- Diversos tipos de sonoridades: barulho do amassar papel; estalo dos dedos, apitos, imitar a gargalhada, o bocejo, etc;
- Exploração e manuseio de objetos e instrumentos sonoro-musicais leves e adequados para a faixa etária.

## **ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA.**

- Brincadeiras com rolos, rampas, tubos, bambolês, bolas de diferentes tamanhos e texturas, materiais de encaixe, entre outros;
- Todas da experiência é fundamental para a criação de uma base psicomotora, através da qual o bebê desenvolve sua independência, autonomia e maturidade sócio-emocional.

## **ESTIMULAÇÃO AUDITIVA.**

- Diferentes sons; explorar diferentes sons produzidos por instrumentos feitos de sucata e pela manipulação de objetos de convívio diário; imitar sons de animais, avião, chuva, etc;
- Estímulos sonoros com auxílio de músicas, brinquedos que produzam sons como (latinhas, guizos, toquinhos de madeira, chocalho de garrafa plástica, folhas, etc.).

### **ESTIMULAÇÃO VISO-MOTORA.**

- Coordenação motora grossa e fina através da manipulação de diferentes objetos; fortalecer membros superiores;
- Bolas de diferentes tamanhos, brinquedos, potes com tampas, saquinhos de grãos, bambolês, etc.

### **ESTIMULAÇÃO MOTORA.**

- Rolar / Rastejar / Engatinhar
- Exploração do espaço a sua volta;
- Aprimorar o engatinhar utilizando o andador;
- Estímulos com auxílio de bola grande, banquinhos, cama elástica, colchonete, rolo grande, materiais de espuma (rampa, escada, túnel)

### **ESTIMULAÇÃO SENSÓRIA – MOTORA.**

- Estímulos com auxílio de saquinhos coloridos com diferentes materiais dentro,
- Tapete das sensações,
- Objetos de encaixe,
- Brinquedos de montar e desmontar, etc.
- Brincar no colo de serra, serra, serrador, a partir da posição quase sentada, frente a frente com a educadora;
- Segurar o chocalho com a mão, para balançar e produzir barulho.
- Dar mordedor e brinquedos para que a criança possa levar até a boca.
- Facilitar brincadeiras para usar os dedos das mãos e manipular os objetos;

- Conversar com o bebê frente a frente, dar um tempo para ele retribuir; esta conversa com sorriso.
- Utilizando um lenço colorido ou uma bolinha colorida e colocá-los debaixo de uma almofada;

OBS: Neste primeiro bimestre é muito importante estarmos atentas à adaptação das crianças. Algumas dicas poderão ajudar na prática diária.

1. O primeiro passo é conhecer bem a criança;
2. Fazer as crianças se sentirem bem, deixam-nas mais calmas;
3. Esclarecer com os pais, dúvidas sobre os hábitos e a saúde do bebê só ajudará você a entender a criança.
4. É um momento de ajuste de expectativas.
5. É essencial escutar o que os familiares esperam e explicar os objetivos da instituição
6. Mostrar interesse pela criança é uma forma de tranquilizar os pais
7. Vale perguntar como é a rotina em casa
8. O que a criança gosta de brincar e de comer e se possui objetos de apego.
9. Bebês de até 10 meses estranham a escola, o modo como são colocados para dormir e a comida oferecida.
10. É necessário prestar atenção nos aspectos sensoriais;
11. Deixar objetos pessoais, como mantinhas, chupeta e fronhas, junto ao berço ajuda na adaptação.
12. A ausência dos pais não incomoda;
13. O que incomoda: a textura diferente do lençol do berço, a forma como são colocados para dormir, a temperatura da água do banho.
14. Bebês com 1 ano, a adaptação muda um pouco.
15. O foco principal agora é fazer com que o bebê se acostume à ausência dos responsáveis
16. Nessa idade, ela já começa a estranhar quem não conhece e estabelece vínculos com alguns adultos.

17. Faz parte do processo, então, manter os rostos conhecidos ao alcance da visão do pequeno;
18. A separação é feita aos poucos, intercalando momentos de aproximação e de ausência, até o bebê se acostumar.
19. O choro nos momentos iniciais da separação é normal e deve passar logo, à medida que a criança percebe que é acolhida e compreendida.
20. Caso o berreiro persista, isso pode ser sinal de insegurança
21. Outras manifestações de desconforto são o sono constante, a apatia e a recusa em comer
22. A insegurança dos responsáveis influencia ansiedade dos pequenos.
23. Cabe ao educador acolher os bebês, reconhecer seus sentimentos e fortalecê-los emocionalmente.
24. As ações devem estar voltadas para a apresentação do novo ambiente de uma forma delicada;
25. O que está em jogo é o compromisso em transformar os sentimentos de angústia presentes neste momento em segurança e afeto.

**2º BIMESTRE: MAIO/JUNHO/JULHO DE 2015.**

**LINGUAGEM ORAL:**

- Ao contar histórias para bebês, é importante tomar algumas medidas para que eles não se assustem e chorem, tais como:
- Usar tom de voz suave, evitando gritos ou alterações bruscas de voz;
- Não fazer movimentos bruscos com o corpo;
- Utilizar canções suaves, como os acalantos;
- Se inserir, na contação de história, optar por elementos simples e coloridos (lenços, bolas etc.);
- Evitar narrativas longas. Em vez disso, optar por cantigas, parlendas e contos mínimos;
- Associar a contação com a hora do sono, pois histórias acalmam os bebês e os ajudam a dormir;
- Ao usar livros, opte por obras com figuras grandes e coloridas, que estimulam a percepção visual;
- Toque na criança com carinho e cuidado.

**OBS: CONTOS MÍNIMOS**

Algumas sugestões para declamar para as crianças, com dicas de como brincar:

1. **Rei e rainha. Essa é a história do rei e da rainha. Ela queria fazer um bolo, mas não tinha farinha.**  
Ao contar este conto mínimo, faça os gestos da rainha batendo a massa de um bolo.

2. **Serra, serra**

**Serra, serra, serrador  
serra o papo do vovô.**

**Serra, serra, serrador  
serra o papo do vovô**

Dica!

Coloque a criança no colo e segure em seus bracinhos fazendo o movimento de vaivém da serra enquanto cantarola a parlenda.

3. **Janela, janelinha**

**Janela, janelinha**

**Janela, janelinha**

**porta, campainha**

**pééé...**

Dica!

Ao falar "janela, janelinha", apoie (levemente) os dedos em cada uma das pálpebras da criança. Quando falar "porta", aponte a boca. O nariz é a campainha que, quando tocada, deve fazer o seu som (pééé).

#### **IDENTIDADE E AUTONOMIA PARA BEBÊS.**

- Olhar-se no espelho
- Reconhecer a si mesmo
- Observar fotos suas e reconhecê-la.
- Conversar com a criança chamando-a pelo nome.
- Cantar músicas que envolvam o nome da criança.

#### **ESTIMULAÇÃO MUSICAL:**

- Cantar para a criança músicas que envolvam o conhecimento da boca, olhos, ouvidos, boca, língua, nariz, etc.
- Desenvolvimento do pulso ( bater palmas contando 1, 2, 1 2)
- Percepção do som e silêncio,
- Diferentes alturas do som ( baixo, médio, alto, gritado, baixinho, sussurrado, silencioso)
- Exploração e manuseio de objetos e instrumentos sonoro-musicais ( chocalhos, caixa de sapatos, garrafas com objetos diversos) leves e adequados para a faixa etária.
- Historinhas cantadas.
- Imitação de sons de animais, avião, chuva, etc;

## **ESTIMULAÇÃO VISO-MOTORA.**

- Com o balão preso no teto da sala. Colocar o cesto na altura das crianças e amarrar um balão, depois é convidar as crianças para colocar o balão no cesto.
- Jogar bolas de papel amassado dentro de uma bacia a uma distância pequena;
- Confecção de móveis que possam estar na altura em que a criança possa com os braços esticados tocá-los;
- Chutar a bola com os pés para dentro e uma caixa grande imitando o jogador de futebol;
- Brincando com pneus velhos ( orientado pelo educador) - passar dentro, sentar, caminhar ao redor.
- Brincadeiras com sacolas de plástico. Deixar que a criança explore. Abra e depois coloque objetos dentro.

## **ESTIMULAÇÃO MOTORA.**

- Rolar / Rastejar / Engatinhar / Andar / Correr / Saltar;
- Exploração do espaço a sua volta;
- Aprimorar o andar;
- Estímulos com auxílio de bola grande, banquinhos, cama elástica, colchonete, rolo grande, materiais de espuma (rampa, escada, túnel)
- Amassar papel e fazer depois com ajuda da professora uma bola grande.
- Deitar a criança e pedir que levante uma perna, depois a outra, alternadamente. Depois pedir que levante os braços. Que mexa a cabeça...



## **ESTIMULAÇÃO SENSÓRIA – MOTORA.**

- Estímulos com auxílio de Tiras de TNT para as crianças explorarem,
- Tapete das sensações,
- Objetos de encaixe,
- Brinquedos de montar e desmontar, etc.
- Brincando com caixas. Desenvolver a motricidade ampla, equilíbrio, confiança em si. Segurar em uma das mãos da criança e estimulá-la a caminhar colocando os pés dentro das caixas enfileiradas.
- Brincar no colo de serra, serra, serrador, a partir da posição quase sentada, frente a frente com a educadora.
- Segurar o chocalho com a mão, para balançar e produzir barulho.
- Subir e descer escadas (a escada utilizada é pequena, mas serve para estimular os pequenos).
- Dar mordedor e brinquedos para que a criança possa levar até a boca.
- Facilitar brincadeiras para usar os dedos das mãos e manipular os objetos;
- Conversar com o bebê frente a frente, dar um tempo para ele retribuir; esta conversa com sorriso.
- Brincar de esconde- esconde;

